

soluveis, insoluveis; iodo-bismuthatos de quinino e diversos outros saés: carbonatos, etc. Todos são efficazes. A maioria, porém, dos syphilographos, hoje em dia, prefere entre os insoluveis os hydroxydos, os carbonatos e os iodo-bismuthatos de quinino e entre os soluveis o benzoato de bismutho. Via de regra são empregados, em injeções bem profundas, em series de 20 a 24 injeções, com um total maximo de 3 grammas de sal, por serie.

Os ioduretos tambem cognominados "o resolutivo das infiltrações syphiliticas," têm sua maior applicação nos periodos tardios da infecção. Podem ser ministrados, "per os," em solução e pillulas por via rectal e em injeções intramusculares (oleo iodado) e intravenosa (sol-iodureto de sodio). O enxofre é aconselhado como favorecedor da eliminação dos metaes pesados (Hg. e Bi.) internamente sob fórmula de aguas sulfurosas ou externamente em banhos ou ainda incorporados nas mesmas preparações, ao mercurio e ao bismutho.

### A Bacteriophagotherapia da Dysenteria e Outras Doenças.

Desde 1924, Pereira <sup>2</sup> considerou o bacteriophago anti-dysenterico como medicamento especifico das dysenterias bacillares oligotoxicas. Sem produzir reacções geraes, a ingestão desse principio modifica por completo, em espaço limitado de tempo, a evolução dos syndromes dysentericos bacillares. A cura é completa no sentido clinico e bacteriologico. Com o emprego desse principio lytico, evitam-se os portadores de germes, as fezes dos doentes. Emquanto se fizer o tratamento do doente, é indispensavel prescrever dieta adequada. Assim, o leite é inteiramente contraindicado. Não ha, no entanto, contra-indicações que restrinjam o uso do principio anti-dysenterico lysante. Póde até ser empregado antes do exame bacteriologico das fezes. A mortalidade dos enteriticos no Hospital São Pedro de Porto Alegre baixou extraordinariamente depois da administração do bacteriophago anti-dysenterico, bem como no Hospital Portuguez da mesma cidade. No Rio Grande do Sul, o auctor preparou com Pereira Filho, os bacteriophagos anti-dysentericos polymicrobianos, (misturas de bacteriophagos anti-colibacillares, anti-dysentericos Shiga-Kruse e anti-para-dysentericos Flexner e Hiss). Dois cc. dessa mistura diluidos nagua são administrados de 5 em 5 horas. O bacteriophago anticoli é ainda altamente efficaz nas infecções colibacillares do apparelho urinario. Utilizam-se ainda os bacteriophagos anti-estaphylococcicos polyvalentes no tratamento das pyodermites (9 casos) e da furunculose (32 casos). Diminuem as dôres com extraordinaria rapidez e a limitação do processo inflammatorio é evidenciada logo de maneira notavel. Ha verdadeira imunidade local pelo bacteriophago, não tendose observado em nenhum dos 32 casos tratados furunculose de repetição.

### Trypaflavina na Blenorragia

No Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, de Borba <sup>3</sup> leu algumas observações colhidas em seu serviço de urologia do Hospital Centro do Exercito com o tratamento chimiotherapico da blenorragia aguda pela trypaflavina. Declara não ser somente sua a totalidade das observações, mas tambem dos Drs. Humberto Martins de Melho e Waldemar Rocha. No H. C. E. empregou até hoje 5,975 infecções de trypaflavina em 648 doentes. Para não alongar-se no estudo de tão grande numero de observações é que escolheu somente os casos de urethrite aguda, onde os resultados foram os mais animadores. O numero de doentes tratados exclusivamente pela trypaflavina e com urethrite aguda é de 220 em um total de 2,278 injeções, a maioria com primeira infecção, todos com exame bacterioscopico da secreção urethral e em todos constatada a presença de gono-

<sup>2</sup> Pereira, O.: Rev. Med.-Cir. Brasil 37: 339 (agto.) 1929.

<sup>3</sup> de Borba, B; Folha Med. 10: xv (sbro. 5) 1929.